



Aos trabalhadores das Lojas do Grupo EDP – SU/Sul



Transmissão a 1 de novembro...

Garantidos os direitos! Outras metas pela frente!

O SIESI, reuniu ontem com as empresas Manpower e Randstad II após ter recebido o acordo para a transmissão dos trabalhadores das Lojas por força do concurso realizado.

Assim, no contexto do referido acordo, os contratos de trabalho passam para a Randstad II a partir de 1/11, com todos os direitos e condições que neles constam, sem existir necessidade de subscrever qualquer outro documento.

Pensamos que para a próxima semana as empresas irão comunicar a situação aos envolvidos e enviar uma informação sobre a transmissão.

Assim, não deve ser dado crédito a qualquer informação que surja de outra forma e as dúvidas ou outras questões devem ser informadas ao SIESI para que se possam tratar com as empresas.

Agora, após esta situação, que se segue aos concursos da E-Redes e SU, há que continuar o trabalho que temos vindo a desenvolver e que, no Sul, a Randstad II é a empresa que tem todas as Lojas (SU, Comercial e E-Redes), bem como uma parte significativa do Centro de Contacto.

Por fim, pedimos desculpa a todos por uma menor informação nos últimos tempos, o que não resultou de qualquer menor atenção. Antes pelo contrário, foi a necessidade de salvaguardar os postos de trabalho nas diversas alterações de prestador (empresa) que nos absorveu, como não podia deixar de ser.

Apenas para que possam ter uma ideia do volume de trabalho podemos referir a realização de 7 reuniões com as empresas na DGERT (Ministério de Trabalho), 8 com estas apenas e duas com a EDP, sendo uma também na DGERT. A isto acresce um volumoso conjunto de procedimentos para assegurar que os direitos eram efectivamente garantidos.

Obrigado pela confiança e: com mais força, voltamos ao caminho e a breve prazo falaremos sobre isso. Até lá, a sindicalização continua a ser imprescindível para aumentar a força e o reforço do quadro de direitos.

12 de outubro de 2023

A Direção

Sindicaliza-te!

A sindicalização é imprescindível para a nossa organização colectiva na defesa dos nossos direitos e interesses. Quanto mais fortes, mais determinante será a nossa intervenção.

